



CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA

O Conselho Federal de Biblioteconomia, diante do cenário de pandemia do COVID-19 que o mundo está enfrentando e a publicação da Portaria Interministerial nº 5, de 17 de março de 2020, publicada nesta data, no DOU, se associa nas recomendações sobre as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública recomendando aos seus profissionais e aos cidadãos e cidadãs brasileiros o engajamento na busca e no acesso de informações que orientem os procedimentos para a eficiente prevenção de riscos para salvaguardar a vida das pessoas e evitar a disseminação do Coronavírus.

A atuação do bibliotecário inicia com o seu juramento profissional que afirma: “Prometo tudo fazer para preservar o cunho liberal e humanista da profissão de **Bibliotecário**, fundamentado na liberdade de investigação científica e na dignidade da pessoa humana”, e nesse contexto, em que toda a sociedade precisa se proteger, o exercício da profissão deve ser praticado com muito respeito à dignidade das pessoas possibilitando o acesso à informação correta, a solidariedade, a interação e o compartilhamento com muita resiliência, engajamento, alteridade e ética.

É preciso divulgar a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional emitida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 30 de janeiro de 2020, bem como a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional em decorrência da Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19) para que as pessoas recebam e transmitam informações que preservem vidas.

A American Library Association (ALA) emitiu sugestões para bibliotecas recomendando orientações para os serviços prestados à população, dentre outras: elaboração de manual de procedimentos para que os serviços não sejam interrompidos; procedimentos para distanciamento social das pessoas não ficando próximas ou não excedendo o limite de número no espaço físico; avaliação de cancelamento de eventos e programas na biblioteca; disponibilidade de máscaras e luvas e procedimentos em sua remoção e descarte, bem como normas para a limpeza




CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA

e higiene de objetos e ambientes; plano de comunicação para alcançar a equipe e se comunicar com o público. Acima de tudo, é muito importante que a biblioteca propicie meios para continuidade dos serviços ao público na modalidade online. No cuidado com os servidores da biblioteca e os usuários da biblioteca aconselha-se a suspender o atendimento presencial e empréstimos evitando o contágio entre as pessoas.

Desta maneira, há a necessidade de reforçar as medidas educativas, de esclarecimentos e de proteção a todos os bibliotecários e a população em geral, como medida mais importante neste momento, a prevenção do contágio. O Conselho Federal de Biblioteconomia recomenda a seguir as orientações dadas pelos órgãos oficiais de saúde pública, como: higienização frequente das mãos com água e sabão, álcool gel a 70%; evitar aglomerações; cobrir a boca e o nariz com lenço de papel quando tossir e espirrar, caso não tenha disponível lenço descartável, tossir ou espirrar no antebraço e não em suas mãos; evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem ter higienizado as mãos; usar máscara cirúrgica se estiver com coriza ou tosse; suspensão de eventos, segundo recomendação do Ministério da Saúde, que promovam grandes aglomerações; estimulação de trabalhos em horários alternativos ou home office e reuniões virtuais e restrição de contato social para pessoas com 60 anos ou mais e que apresentam comorbidades.

Por fim, o Conselho Federal de Biblioteconomia acredita na competência e habilidade dos profissionais de Biblioteconomia no enfrentamento desta pandemia e se coloca à disposição dos órgãos oficiais de saúde para contribuir diante deste momento crítico em que nosso país e o mundo enfrenta.


Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda
Presidente do CFB
CRB-7/4166